Geral

DIVULGAÇÃO

PRÉVIA DO IPCA
PÁGINA A6

Pressionada pela terceira alta consecutiva no preço do gás de botijão, a prévia da inflação oficial do país, medida pelo IPCA-15, fechou o mês de outubro com variação de preços de 0,34%.

PRÊMIO-INCENTIVO

Prefeitura antecipa pagamento

PREFEITURA DIZ que funcionalismo receberá salários no dia 1º em função do Dia do Servidor Público, mas manobra garante também o prêmio-incentivo de outubro

A prefeitura de Ribeirão Preto vai depositar os salários de outubro dos servidores para 1º de novembro. O Palácio Rio Branco diz que optou por adiantar a folha por causa dos feriados, mas o próprio secretário municipal da Administração, Ângelo Pessini Júnior, afirmou que a medida tem o objetivo de garantir ao funcionalismo público o valor referente ao prêmio-incentivo, vetado por decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ/SP), que considera a gratificação inconstitucional.

A manobra foi anunciada nesta sexta-feira, dia 20, em reunião tripartite realizada na sede da Secretaria da Administração que contou ainda com a participação do presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto (SSM/SP), Laerte Carlos Augusto, e dos vereadores Rodrigo Simões (PDT), Maurício Gasparini (PSDB), marinho Sampaio (PMDB), Luciano Mega (PDT) e Renato Zucoloto (PP).

Segundo a prefeitura a antecipação – o pagamento é feito sempre no quinto dia útil do mês subsequente ao trabalhado – acontece em função da comemoração do Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro (sábado), e do feriado de Finados, que cai em 2 de novembro. Por causa dessas datas o quinto útil cairá apenas em 7 de novembro. Até lá, o governo Duarte Nogueira Júnior (PSDB) já terá sido notificado da decisão do TJ/SP, que negou embargo de declaração e manteve a inconstitucionalidade da gratificação.

DIVULGAÇÃO/ CCS

REUNIÃO TRIPARTITE na Secretaria Municipal da Administração: antecipação homenageia servidor, garante prêmio-incentivo e satisfaz todo mundo

Com a antecipação da folha, o prêmio-incentivo de outubro está garantido. Agora, prefeitura, Câmara e sindicato estudam uma maneira de preservar os salários do funcionalismo, que pode sofrer uma redução drástica com a decisão do TJ/SP. O recurso da administração foi rejeitado na última quarta-feira (18). A Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos deve recorrer agora ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília, instância máxima neste caso.

Segundo o Palácio Rio Branco, a antecipação do pagamento do mês do servidor público já ocorreu em outros anos. Neste ano o pagamento não será realizado ainda em outubro para evitar que os servidores tenham dois recebimentos no mesmo mês e, com isso, tenham desconto maior no Imposto de Renda. "A antecipação é uma forma de homenagear o servidor pelo seu dia. É também o reconhecimento da administração aos trabalhadores que mantém sempre o bom atendimento à população da cidade", diz o prefeito Duarte Nogueira Júnior (PSDB).

A Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade (adin) questionando a legalidade da gratificação. Na Câmara, o prêmio-incentivo corresponde a um valor fixo de R$ 588, mais 3% de produtividade. Mas na prefeitura os percentuais variam. Para a maioria dos servidores municipais, a gratificação corresponde a 25% do salário-base (mas dentro dos limites mínimo de R$ 294 e máximo de R$ 588), mais 3% de produtividade.

Para os professores, é de 25%, mas a categoria tem dez diferentes cargas horárias de trabalho e 27 níveis salariais. No caso dos médicos e dos dentistas, o prêmio-incentivo corresponde a mais da metade do salário. Para os formados em medicina, é e 47% do salário-base, mais 25% e mais 3% de produtividade. Já os profissionais de odontologia recebem 28%, mais 25% e mais 3%.

ANTÍGONA

Força-tarefa prendeu sete 'juízes' do crime

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) confirmou nesta sexta-feira, 20 de outubro, que a Operação Antígona, realizada na quinta-feira (19) com o apoio da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, prendeu sete dos oito procurados de integrar uma facção criminosa que promovia "tribunais do crime" e escondia os corpos das vítimas em Ribeirão Preto.

Além das prisões, foram apreendidos documentos, armas e drogas com os investigados, que devem responder por organização criminosa, ocultação de cadáver, sequestro, cárcere privado e homicídio qualificado. Nos próximos dias, o Ministério Público Estadual (MPE) deve ouvir testemunhas e analisar o material apreendido, além de pedir a prorrogação das prisões temporárias dos suspeitos.

O grupo é acusado de promover "tribunais do crime" para executar desafetos. A força-tarefa contou com o apoio de 70 homens, 25 viaturas e o helicóptero Águia da Polícia Militar. Mandados de busca e apreensão foram cumpridos nas zonas Norte e Leste do município. Os presos foram apresentados na Central de Polícia Judiciária, na rua Duque de Caxias, no Centro de Ribeirão Preto.

A Operação Antígona apreendeu cartas endereçadas a presidiários no apartamento de um homem acusado de integrar o grupo suspeito de atuar em tribunais do crime do Primeiro Comando da Capital (PCC). A perícia examinará o material recolhido, mas a PM diz que constavam ordens de execução de suspeitos que estavam em liberdade.

Foram cumpridos ao menos sete mandados de prisão em oito bairros. Em uma residência no Jardim Paiva, os promotores do Gaeco e os PMs apreenderam maconha, cocaína e crack. Segundo o major Marco Aurélio Gritti, as cartas estavam em um dos imóveis alvos de mandado de busca e apreensão expedidos pela Justiça de Ribeirão Preto. O dono do apartamento está entre os detidos.

O policial militar também informou que todos os suspeitos têm antecedentes criminais por tráfico. Os dois que foram detidos com as drogas foram apresentados na Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise). O major ressalta que a operação ocorreu no Residencial Palmiro Bim, em uma favela no bairro Monte Alegre e outra no Jardim Zara, no Complexo Ribeirão Verde, Jardim Paulo Gomes Romeu e no Alto do Ipiranga.

Durante as investigações iniciadas no primeiro semestre, o Ministério Público e a Polícia Civil apuraram que integrantes de uma facção que atua dentro e fora dos presídios brasileiros comandou execuções de pessoas desde junho deste ano. Vídeos obtidos pelo Gaeco possibilitaram reconhecer parte desses suspeitos, bem como a forma como eles agiam. Depois de mortas cruelmente, com golpes de facão, por exemplo, as vítimas tinham os corpos escondidos.

O total de pessoas mortas pela facção não foi esclarecido. Antes de encerrar as investigações, o gaeco espera obter novas informações de famílias sobre desaparecidos desde junho. As denúncias podem ser feitas pela internet, com garantia de anonimato.

MEIO AMBIENTE

Polêmica em área da FCA na Zona Norte

Moradores da comunidade Cidade Locomotiva, uma ocupação feita pelo Movimento dos Sem-Teto em um terreno de mais de 60 mil metros quadrados na rua Peru nº 3.086, no Parque Industrial Coronel Quito Junqueira, na Zona Norte de Ribeirão Preto, filmaram uma operação realizada nesta sexta-feira, 20 de outubro, pela VLI Logística, empresa que controla a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e que é a proprietária da área ocupada – uma ação de reintegração de posse tramita na 6ª Vara Cível.

Os moradores dizem que a empresa está enterrando vagões, trilhos e dormentes no local. Valas de até seis metros de profundidade foram abertas. A VLI nega a prática de irregularidades e diz que tem autorização da Companhia de Tecnologia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), vinculada à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SMA), para fazer a terraplenagem da área.

O temor das pessoas é com os vagões-tanque, principalmente. Dizem que pode haver combustível no interior deles e que os produtos podem contaminar o Aquífero Guarani. Os vídeos foram enviados ao Tribuna e alguns foram postadas no site do jornal (www.tribunaribeirao.com.br). Mostram peças de vagões e para instalação de dormentes e trilhos jogados em vários pontos.

O **Tribuna** entrou em contato, via e-mail, com o Grupo de Atuação Especial em Defesa do Meio Ambiente (Gaema), que só deve se manifestar na próxima semana. Por meio de nota, a VLI, empresa que controla a FCA, "informa que realiza uma série de serviços preparatórios e de terraplenagem no Pátio Ferroviário de Ribeirão Preto para a ampliação do mesmo e a construção de uma nova oficina".

FOTOS: ALFREDO RISK

CAMINHÃO USADO na terraplenagem da área da FCA: empresa tem autorização da Cetesb para realizar a obra e nega a prática de irregularidades

Diz ainda que "atualmente, a primeira fase, que é de terraplenagem do terreno está sendo concluída juntamente com a separação adequada dos materiais. Os vagões estão apenas sendo realocados no terreno para facilitar o manuseio durante as atividades." Um engenheiro da VLI Logística esteve no local e conversou com os moradores. Ele informou que a empresa mantinha 55 vagões na área e já retirou 20. Os outros 32 estariam sendo reformados. Mas algumas pessoas garantem ter até fotos de funcionários "picotando" os trens para que fossem enterrados.

Também por meio de nota, a Cetesb diz que a Ferrovia Centro Atlântica (empresa administradora da ferrovia que concedeu à VLI Logística os trabalhos operacionais no trecho de Ribeirão Preto) obteve, desta Cetesb, licença prévia (LP) e licença de instalação (LI), para oficina de manutenção e reparação de veículos ferroviários, que integra projeto referente ao antigo pátio de manobras a ser reformado."

Diz, ainda, que "antes do início das obras, se fez também necessária a obtenção de autorização para a remoção de alguns indivíduos arbóreos isolados. Essa autorização foi também emitida. Antes do licenciamento, ainda, foi consultada a Diretoria responsável na Cetesb pela avaliação de elaboração de EIA/Rima (estudo de impacto ambiental), a qual concluiu pelo licenciamento, tal qual foi realizado pela agência." No entanto, a Cetesb diz que "não consta do licenciamento ambiental as práticas denunciadas" e que vai investigar o caso.

IMAGENS MOSTRAM peças de vagões e para instalação de dormentes e trilhos jogados em vários pontos no terreno chamado e Cidade Locomotiva

DUAS MULHERES FICAM FERIDAS EM ACIDENTE

Um grave acidente deixou duas mulheres feridas na noite de quinta-feira, 19 de outubro. Segundo o Corpo de Bombeiros, um Toyota Corolla e um Hyundai HB-20 colidiram no cruzamento da avenida Caramuru com rua Moreira de Oliveira, no Alto da Boa Vista, na Zona Sul de Ribeirão Preto. As duas vítimas estavam no Corolla, que ainda bateu em um poste no canteiro central. Elas ficaram retidas no carro depois da colisão. O airbag não funcionou. Uma das jovens sofreu apenas cortes e contusões, mas a outra teve traumatismo craniano, segundo as informações.

A Polícia Militar auxiliou no resgate. Ambas foram levadas para a Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas (UE-HC). O condutor do HB-20 não teve ferimentos. As mulheres estavam sem o cinto de segurança, segundo os bombeiros. No final da tarde desta sexta-feira (20), um acidente com capotamento complicou o trânsito no Anel Viário Contorno Sul, na Rodovia Prefeito Antônio Duarte Nogueira, perto da alça de acesso à Rodovia Antônio Machado Sant'Anna, que liga Ribeirão Preto a Araraquara. O tráfego ficou lento.

FOTOS: ALFREDO RISK

SEGUNDO O CORPO DE BOMBEIROS, um Toyota Corolla e um Hyundai HB-20 (detalhe) colidiram no cruzamento da Caramuru com Moreira de Oliveira

HEMOCENTRO DESENVOLVE PESQUISA COM CÉLULAS T

Pesquisadores do Hemocentro de Ribeirão Preto estão desenvolvendo uma plataforma de expansão de células T geneticamente modificadas para tratamento de pacientes com leucemias e linfomas. Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) indicam que foram registrados mais de 23 mil casos novos destas doenças em 2016.

Essa terapia poderá beneficiar pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) com essas doenças. O Hemocentro de Ribeirão Preto sedia o Centro de Terapia Celular (CTC), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), e Instituto Nacional de Células-Tronco e Terapia Celular do Câncer (INCTC), do CNPq, que têm aporte financeiro de R$ 7 milhões para pesquisas em terapias celulares e genéticas do câncer. A equipe também possui parceria com a GE Healthcare Life Sciences para o desenvolvimento do projeto.

Esse tipo de imunoterapia foi desenvolvida por pesquisadores pioneiros da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, e posteriormente licenciada à indústria farmacêutica Novartis. Conhecida como CAR-T cell therapy, a terapia é totalmente personalizada e associa a imunoterapia celular à engenharia genética e biotecnologia.

O estudo americano, conduzido com essa terapia mostrou que uma dose única de células T geneticamente modificadas fez desaparecer por completo as células cancerígenas em 83% dos pacientes com leucemia linfoide aguda tratados. Os resultados foram considerados impressionantes pelos oncologistas e um grande avanço terapêutico para esses pacientes que não tinham mais opções terapêuticas.

As células T são coletadas do próprio paciente e modificadas em laboratório para atacar suas células cancerígenas. Uma vez modificadas, as células T tornam-se mais "potentes", ou seja, mais capazes de reconhecer e destruir as células cancerígenas. Após a modificação e expansão em laboratório, as células T geneticamente modificadas são reintroduzidas na corrente sanguínea dos pacientes, onde se multiplicam e começam a combater as células cancerígenas.

Uma única célula T modificada é capaz de destruir até 100 mil células cancerígenas. Ao contrário dos medicamentos disponíveis atualmente, cada dose é customizada para o paciente e, para isso, há uma logística complexa e elevado custo. Além disso, apesar de promissora, a nova terapia pode ter efeitos colaterais graves. O mais frequente é a resposta exacerbada do sistema imunológico, que causa febre muito alta e queda súbita de pressão arterial.

Até o fim deste ano, está prevista a submissão de um estudo clínico experimental para apreciação pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (qual comitê) e aprovação das agências reguladoras brasileiras. Futuramente, essa terapia poderá beneficiar pacientes do SUS com certos tipos de leucemias linfoides e linfomas.

O projeto é liderado pelo professor Dimas Tadeu Covas e Rodrigo Calado, ambos da Faculdade de Medicina de ribeirão Preto (FMRP). A equipe é composta pelas pesquisadoras Virginia Picanço-Castro, Kamilla Swiech e Kelen Malmegrim de Farias, também da USP de Ribeirão Preto.

Os pesquisadores da USP-RP organizarão um workshop sobre "Terapia com células CART" para discussão com a comunidade científica e que acontecerá em Ribeiro Preto em novembro de 2017. O projeto será enviado para apreciação pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. Paralelamente à apreciação ética, é será enviado para avaliação das agências reguladoras brasileiras.